



“ÁFRICA EM NÓS”: REFLETINDO A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO AMBIENTE ESCOLAR

"AFRICA IN US": REFLECTING AFRO-BRAZILIAN CULTURE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

"ÁFRICA EN NOSOTROS": REFLEXIÓN DE LA CULTURA AFRO-BRASILEÑA EN EL MEDIO AMBIENTE ESCOLAR

Verônica Canteiro Silveira¹

RESUMO

Esta escrita tem a finalidade de relatar o trabalho que vem sendo desenvolvido na escola Municipal Wanda Rocha Martins nos anos finais do ensino fundamental no turno vespertino nas aulas de História. O projeto intitulado “ “África em Nós” busca conscientizar os estudantes sobre a importância da cultura africana na construção da identidade brasileira e a percepção dos hábitos e costumes africanos que estão enraizados em nosso cotidiano. O projeto que vem sendo desenvolvido desde 2014 partiu da desconstrução do continente africano, que antes era visto pelos estudantes como um continente pobre e miserável e que sua população era composta somente de negros e negras. A pesquisa foi utilizada como base inicial de todos os temas discutidos possibilitando o amadurecimento e o esclarecimento sobre a riqueza cultural dos povos africanos. O projeto busca por em prática a lei 10.639 criada com o intuito de valorização e reconhecimento da cultura afro-brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura. Afro-brasileira. História. Educação.

RESUMEN

Esta escritura tiene la finalidad de relatar el trabajo que viene siendo desarrollado en la escuela Municipal Wanda Rocha Martins en los años finales de la enseñanza fundamental en el turno vespertino en las clases de Historia. El proyecto titulado "África en nosotros" busca concientizar a los estudiantes sobre la importancia de la cultura africana en la construcción de la identidad brasileña y la percepción de los hábitos y costumbres africanos que están arraigados en nuestro cotidiano. El proyecto que viene siendo desarrollado desde 2014 partió de la desconstrucción del continente africano, que antes era visto por los estudiantes como un continente pobre y miserable y que su población estaba compuesta solamente de negros y negras. La investigación fue

¹ Mestra em História Profissional. Professora da Rede Municipal de Ensino da cidade do Rio Grande, RS.

utilizada como base inicial de todos os temas discutidos possibilitando a maturação y el esclarecimiento sobre la riqueza cultural de los pueblos africanos. El proyecto busca poner en práctica la ley 10.639 creada con la intención de valorización y reconocimiento de la cultura afro-brasileña.

PALABRAS-CLAVE: Cultura. Afrobrasileño. Historia. Educación.

ABSTRACT

This essay aims to tell the work being developed at the Municipal School Wanda Rocha Martins in the final years of elementary school in the afternoon shift in History classes. The project entitled "Africa in Us" seeks to raise students' awareness of the importance of African culture in the construction of Brazilian identity and in the perception of African customs and customs that are rooted in our daily lives. The project that has been developing since 2014 began with the deconstruction of the African continent, previously seen by the students as a poor and miserable continent whose population consisted only of blacks and blacks. The research was used as the initial basis of all the topics discussed, enabling the maturation and clarification of the cultural wealth of the African peoples. The project seeks to put into practice Law 10.639, created with the intention of valorization and recognition of the Afro-Brazilian culture.

KEYWORDS: Culture. Afro-Brazilian. History. Education.

* * *

Introdução

O projeto “África em Nós”, realizado desde 2014 nas aulas de História na escola Municipal Wanda Rocha Martins, na cidade do Rio Grande, RS é fundamentado na Lei federal 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

Segundo Souza (2014),

abordar conteúdos que trazem para aula a história da África e do Brasil africano é cumprir alguns de nossos objetivos como educadores: levar a reflexão sobre a discriminação racial, valorizar a diversidade étnica, gerar debate, estimular valores e comportamentos de respeito e tolerância.(p.7)

Desta forma propiciar temas que façam com que os estudantes compreendam a importância e a relevância da cultura afro-brasileira é uma forma também que conhecer um passado que ainda precisa ser entendido e compreendido.

O projeto busca a cada ano uma nova temática a ser pesquisada pelos estudantes referente a cultura e história afro-brasileira onde resultará em uma atividade final para ser mostrado no evento “WANDAFRO” realizado no mês de novembro na escola. Este

evento surgiu inspirado no projeto “África em Nós” e é uma forma de interação entre estudantes e professores de todos os turnos da escola.

No dia do “WANDAFRO” são realizadas várias atividades como oficinas de arte africana, rodas de conversas, salas de cinema e mostra de trabalhos dos estudantes. É um momento de muita troca de saberes e conhecimentos e é também uma forma de mostrar e conhecer a riqueza da cultura africana já que é um evento aberto a toda comunidade escolar.

África em Nós: práticas em sala de aula

O projeto tem como objetivo desmistificar a questão do negro e do continente africano, pois muitos estudantes ainda veem o “berço da humanidade” como um lugar de extrema miséria sem nada a contribuir. É conscientizar que os africanos e africanas que vieram para o Brasil de forma escrava contribuíram e muito para a construção da identidade nacional.

No primeiro ano do projeto (2014) foi basicamente o conhecimento do continente africano, sua localização espacial, seu povo, sua diversidade, sua riqueza. A pesquisa resultou em um material que foi mostrado através de slides na abertura do “Wandafro”, intitulado “ A África como eu penso, a África como é”. Nesta apresentação foi nítido perceber a tamanha falta de conhecimento sobre o continente africano por parte dos demais estudantes da escola.

No ano seguinte foi elaborado um material contendo palavras de origem africana que foram incorporados no nosso vocabulário e também receitas culinárias que foram trazidas pelos negros e negras que aqui foram escravizados. O material que foi elaborado e pesquisado nas aulas de história encontra-se na biblioteca da escola para a pesquisa dos demais estudantes.

Em 2016, o tema escolhido para ser desenvolvido foi a mitologia africana como forma de desmistificar as religiões de matriz africana. A tarefa dos estudantes foi pesquisar a origem dos deuses africanos encontrados em textos e vídeos e após teriam que construir um jogo ou uma história em quadrinhos com esses deuses. No dia do “Wandafro” em uma sala, esses jogos (tabuleiro, quebra-cabeça, jogo da memória) foram expostos em uma sala para ser jogado pelos visitantes do evento.

O objetivo da atividade foi dar a devida importância a mitologia africana como é feito com a mitologia grega e romana nos livros didáticos de história. Como lembra os

autores do livro” *As Melhores Histórias da Mitologia Africana*” usado como base nas pesquisas

um fato claramente observável é que os deuses africanos continuam a estar em segundo plano na preferência dos aficionados pela mitologia, como se fossem deuses menores ou de pouca importância. (2011, p.7)

Talvez esse distanciamento da mitologia africana se dê pela associação com a religiosidade realizada nos centros espíritas de matrizes africanas e que ainda sofre preconceito na sociedade.

Conhecer homens e mulheres negras com ou sem destaque na história brasileira e mundial foi a proposta de 2017. Foram assistidos filmes e documentários para propiciar uma discussão sobre o assunto. Excepcionalmente neste ano o “WANDAFRO” não foi realizado na escola, pois o tema “África em Nós “ foi tema da apresentação artística de final de ano, onde através da dança e da música foi mostrado um pouco da história da África e a riqueza da cultura afro-brasileira.

Conclusão

Podemos concluir no decorrer do desenvolvimento do projeto, há muito ainda que compreender sobre a cultura africana. É preciso que não vejamos o negro/negra somente pelo viés da escravidão expostos nos livros didáticos. Compreender que a cultura africana faz parte da construção da identidade brasileira é essencial para o reconhecimento e valorização da mesma.

Vejo que nós educadores comprometidos com o conhecimento e fazer com que nossos estudantes tenham um posicionamento crítico diante dos temas propostos, somos os responsáveis por propiciar a discussão e reflexão sobre a cultura africana e afro-brasileira.

Referências

BRASIL. www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em 9 de maio de 2018.

FRANCHINI A.S., SEGANFREDO, Carmen. *As Melhores Histórias da mitologia Africana*. 3ª ed. Porto Alegre : Artes e Ofício, 2011.

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

Recebido em Maio de 2018

Aprovado em Junho de 2018